



Redacção, Administração e Composição—Rua  
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8316—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Miolo—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ABSSINA- Metropola (pagamento adiantado) ano 25,000  
TURAS: Estrangeiro (excepto o Brazil) 60,000  
Africa 40,000

Adm., Prop. e Director: Rogério Calés de Carvalho  
Editor: José Luindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—80 centavos  
Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 25 DE AGOSTO DE 1951

**MAL DA ÉPOCA**  
XV

A electrificação dos meios rurais em Portugal, veio dar aos povos uma melhoria de vida, que os eleva e coloca a par dos países mais adiantados.

Em quasi todos os concelhos se verifica já uma crescente onda de progresso, produzida pela electrificação, não só aplicada para fins industriais, como também para iluminação, levando-nos a supor que, em breve, esses povos usufruirão benefícios materiais de grande importância, especialmente no respeitante a regas, em anos de estiagem. Oxalá que a burocracia não faça emperrar tais empreendimentos, como infelizmente é costume na nossa terra.

Barcelos está, porém, bastante atrasado nestes aspectos de realização, como já o fiz notar no «BARCELENSE», há cerca de 1 ano, sem que as minhas palavras fossem ouvidas. As suas freguesias limítrofes ainda hoje esperam que alguém se condoia da sua situação de inferioridade perante os concelhos de ao pé da porta. Esposende, por exemplo, acaba de obter um empréstimo de 300 contos, a amortizavel em 20 anos, para completar a electrificação das freguesias mais distantes, como: Rio Tinto, Fonte Boa, Forjães e Antas, que distam da sede do concelho, 9, 7, 12 e 10 quilómetros, respectivamente. Em Barcelos, localidades a 2 quilómetros apenas e bastante povoadas, ainda se servem da luz da vela ou da candeia. Vila do Conde, Famalicão, etc., têm já completa a sua rede electrica. Barcelos marcha assim na cauda destes empreendimentos, como a tartaruga numa corrida de bichos...

Desconheço o motivo porque se tem entravado ou engravado esta premente necessidade, pois verifico o dinamismo em outros melhoramentos feitos no concelho, pelo ilustre Presidente da nossa Camara e dos seus colaboradores. Não compreendo este abandono e talvez porque nunca procurei saber o motivo, abstenho-me de o comentar mais detalhadamente. Mas, haja as razões que houver, a electricidade é hoje o problema mais importante e portanto compete às Camaras Municipais demover todos os obstáculos que se lhes deparem, sejam elles de que natureza for, de for-

**Preito de Justiça e Gratidão**

pelo Dr. Gençalo de Araujo

Nós sempre tivemos um prazer enorme em fazer justiça àquelas individualidades que, pelos seus merecimentos próprios, pela sua acção social útil, intensa, sincera e desprezenciosa, concorrem, quer pela sua actividade intelectual, produtiva e construtiva, quer pelos seus méritos pessoais, para o bem estar da humanidade soffredora.

E' o caso duma Ilustre Senhora que,—não procurando fazer jus a uma fácil popularidade, tantas vezes inútil e enganadora, que nos tempos que correm são atributo privilegiado de certos enfatuados benfeitores que premeditadamente fazem audacioso reclame dos seus feitos, iludindo assim, com as suas facécias ridiculas, as massas ignaras e incultas—apenas deseja aperfeiçoar o seu intento caritativo.

Ora, a ilustre e respeitabilíssima Senhora a que nos referimos, que é profundamente religiosa e duma modéstia sem limites e aliciente, reparte os seus benefícios pela humanidade com infinita, comprovada e comovedora bondade!

A sua obra social, que é desinteressada, dignificante e grandiosa, é toda feita em silêncio, sem artificios e absolutamente avessa a manifestações de agradecimento, por estas serem, na maioria dos casos, artificiais, plenas de hipocrisia.

Os actos de tão ilustre Senhora estão sempre em harmonia com os princípios salutareis da melhor moral social; os seus actos estão sempre em relação constante e permanente e em pleno acôrdo com as suas afirmações, que são sempre eloquentes, que encantam pela sua sinceridade; palavras de uma crente sincera e consciente, palavras repletas de uma fé cristã ardente, palavras que convencem e que penetram no intimo dos corações mais rudes e insensíveis—dos descrentes.

Os discursos que profere com eloquência invulgar são, no seu intimo, o apanágio sublime duma grande obra caritativa e social; Ela não procura dominar, mas persuadir e convencer com a prática duma benemerência construtiva e por intermédio da sua magnifica obra, obra cheia de beleza e de amor, mas feita á sua custa, como sejam: Lactários, Creches para abrigo dos que vivem quasi na miséria, escolas para os que precisam de instrução, ainda que estas sejam apenas para ser administrada na sua forma inicial.

Ora, esta ilustre e benemérita Senhora, filha de um grande barcelense que á sua Terra tantos e tão grandes benefícios legou com a sua obra notável, tanto sob o ponto de vista político como administrativo, homem extraordinariamente bondoso, de uma simpatia que irradiava de todos os seus actos,—essa ilustre Senhora, que não sendo barcelense á nossa Terra está presa pelo coração e por uma amizade sem limites, essa ilustre Senhora, escusado seria dizê-lo: é a Excelentíssima Senhora Dona Maria José de Abreu do Couto Amorim Novais.

E porque a sua magnifica obra social é grandiosa e empolgante e porque a sua acção doutrinária, sob o ponto de vista religioso atinge, sem exagero, elevadas proporções, é que nos sentimos obrigados como barcelense e admirador de tão egregia personalidade, a prestar-lhe o nosso preito de justiça e gratidão, pondo de parte os nossos ideais políticos, que sabemos ser por Ela respeitados, porque é uma intelligencia viva, tolerante e desempoerada, e, sobretudo, porque é uma crente sincera que a todos os instantes se eleva para Deus na defesa acérrima da Sagrada Instituição da Família, base fundamental das sociedades bem organizadas.

A ilustre Senhora D. Maria José Novais, não repudiará, temos disso a firme certeza, este nosso gesto de solidariedade, porque é expontâneo e exprime apenas a Verdade, aquela Verdade que não tem fins ocultos, porque sintetisa um dever de Justiça e Gratidão, deixando ficar de pé, mais uma vez, aquela salutar máxima latina:

FIAT JUSTITIA, PAREAT MUNDUS; quer dizer:

Pereça o mundo, mas siga a Justiça o seu curso.

ma a emparceirar com outras terras de menor capacidade populacional. Porque se torna deprimente, vergonhoso até, (desculpem os esposendenses esta verdade), que Esposende, sendo um concelho menos importante, tenha obtido aquilo que Barcelos ainda não conseguiu. Em volta de Barcelos há freguesias muito populosas, que anseiam há muito tempo pela luz electrica, tendo-se muitos esforçado para a conseguir, sem terem obtido qualquer resultado. Continua-se a ser alumiado por processos primitivos, como os antigos habitantes das cavernas e utilizando, para tirar a água dos poços, as rudimentares noras.

Não sei apontar as dificuldades, porque vivo um pouco afastado do meio barcelense e não estou senhor dos segredos dos deuses. Tão pouco me não é agradável criticar, visto saber que a edilidade barcelense tem conseguido alguns melhoramentos, dignos de serem exaltados. Sei que á frente da Camara se encontra um homem cheio de vontade e intelligência e é de esperar portanto, que este mal tenha

**CORONEL FRANCISCO CARAVANA**

Chega-nos a agradável noticia de que o Ex.º Coronel de Engenharia Francisco Filipe dos Santos Caravana, nosso ilustre conterraneo e amigo, terminou o Curso de Altos Comandos, obtendo uma honrosa classificação, pelo que fica a ter a designação de Coronel Tirocinado, em virtude da preparação que obteve para a sua promoção ao generalato.

«O BARCELENSE», congratulando-se com tal distincção apresenta a Sua Ex.ª o seu cartão de muitos parabens.

remédio breve. Para elle peço a água benta da boa vontade de todos os que interferem neste assunto, quer pela sua influencia official, quer particular. Que todos concorram para colocar Barcelos a par dos seus concelhos limítrofes, com o bairrismo necessario, de forma a que os outros se não riam do progresso de caranguejo da nossa linda terra.

E parabens para os esposendenses, por agora, porque eles souberam demover todas as dificuldades, podendo-se orgulhar de terem conseguido em pouco tempo, aquilo que Barcelos há tantos anos ainda não conseguiu. A.R.

**8.ª Romagem de Saudade ao Tumulo de D. ANTONIO BARROSO, pelo Grupo dos Amigos d'Esse Santo Bispo**

No dia 31 do corrente, sexta-feira, faz trinta e três anos que a Igreja perdeu um dos seus maiores Principes e a Pátria um dos seus mais prestimosos filhos:—o Santo Bispo, Snr. D. Antonio de Sousa Barroso.

Para solenizar essa triste data, os «Amigos de D. Antonio Barroso», simpático e filantropico Grupo portuense que tem á sua frente o nosso preclaro amigo e distinto colaborador, Snr. Alberto Leal e sua Ex.ª Esposa, Snr.ª D. Maria da Glória Leal, no dia 2 de Setembro vem a Remelhe, em piedosa Romagem, Romagem de Saudade, Fé e Gratidão, ao Tumulo d'Aquela que foi Grande e Bondoso Bispo Missionário.

Segundo nos consta, a Ex.ª Direcção da Filial, em Barcelos, do Grupo «Amigos de D. Antonio Barroso», também toma parte nessa Romagem.

A seguir, damos publicidade ao respectivo programa: A's 7 horas do dia 2 de Setembro—Partida em autocarros, da Sede do Grupo no Largo Actor Dias. A's 10 horas—Aposição de um valioso resplendor, de prata cinzelada, oferta deste Grupo, na



**JUSTA HOMENAGEM AO VENERANDO ARCEBISPO DE BRAGA**

Sabado, dia 18, no Estádio 28 de Maio, em Braga, mais de 40.000 católicos do Norte de Portugal homenagearam o prestimoso Arcebispo de Braga, Snr. D. António Bento Martins Junior e consagraram a Ima-

**NUVENS...**

Uma nuvem muito bela,  
Lindo veu  
Feito de gase singela,  
Vai deslizando no Céu...

Mais outra como as espumas,  
Fofa e leve,  
Parece um manto de plumas  
Todo alvura, cor da neve...

Outras...ais que ao longe vêm...  
—Lã merino,  
Cordeirinhos de Belém  
Para dar a Deus Menino...

E tantas que vão passando...  
Como é lindo...  
Ao Sol o rosto beijando  
E seus raios encobrendo...

Também tive o sol no peito,  
Fui feliz!  
Do mais belo «amor perfeito»  
Meu coração foi raiz...

Nuvens brancas e doiradas  
Adejaram...  
Foram tênues orvalhadas  
Que meu Sol revigoraram...

Mas um dia...Que desgraça!  
Turbação!  
Uma nuvem esvoaça  
Tão negra como carvão...

Todo o meu Sol se escondeu...  
Que amargura!...  
O meu «amor» feneceu,  
Matou-mo aquela negrura...

M. J. Faria do Valle

# CONTAS AO PAIZ

Foram publicadas as contas publicas. Mais uma vez, com a habitual regularidade de ha muitos anos, o governo veio informar o pais sobre os seus actos de administração. Em vez de contas publicas podiamos dizer:—contas ao pais.

Com efeito trata-se de dar contas ao pais daquilo que se faz na administração publica. E graças a essa administração, temos vindo desde 1927 a verificar que ha sempre dinheiro para as mais instantes necessidades do pais e que ainda fica algum saldo.

Dessa administração resultou a obra que está patente a todos e de que todos beneficiamos—até os que não concordam com tal administração, nem se preocupam que haja ou não haja saldo.

De facto, para alguns, esta coisa de todos os anos termos as contas em dia, de todos os anos haver saldo, cansa.

Ha quem esteja cansado de orçamento equilibrado, como ha quem esteja cansado desta paz em que vivemos. Saudades daquele tempo em que não havia dinheiro para coisa alguma, que não havia paz nem tranquilidade.

Para esses temos más noticias. Por exemplo, a informação de que—como se acentua no relatório das contas publicas—continua estabilizada a vida financeira do pais, que a estrutura juridica—financeira concebida em 1927—1931 não enfraqueceu; pelo contrario, a sua base torna-se cada vez mais larga, visto que os recursos naturais do pais vão sendo apreciavelmente aproveitados.

Para quem não duvida de que não para o ritmo do desenvolvimento do pais o relatório das contas publicas é um documento tranquilizador. Para os que desejariam ver alterada a vida normal que levamos o relatório é mais uma desagradavel noticia.

Afinal, o pais continua a viver em paz, com a sua vida financeira em ordem, com recursos para continuar a progredir.

E isso tudo é a certeza de que têm de continuar a ter saudades dos tempos em que não havia dinheiro—dinheiro de todos nós—para todos nós podermos vir a usufruir sempre a cada vez mais paz e tranquilidade, trabalho e progresso.

Alberto Granja

gem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima.

Foi a maior homenagem que o Minho tem prestado ao illustre Prelado e á Senhora de Fátima. «O BARCELENSE», órgão regionalista, também se associa á justa consagração á Virgem do Rosário e á homenagem ao Antiste, que tanto tem prestigiado o seu elevado cargo.

Imagem do Sagrado Coração de Jesus, que se venera no Jasigo-Capela. O referido esplendor foi desenhado e executado pelo exímio artista e dedicado sócio, Sr. Antonio de Sousa. A's 10,30—Missa na Igreja Paroquial de Remelhe, celebrada pelo nosso Assistente Espiritual, Frei Lulu da Corrihã, Ilustre Professor de Colégio de Filosofia de Barcelos. A's 11,30—Partida para Barcelos, onde o Grupo do Porto, juntamente com os sócios da Delegação da Rainha do Cávado, assistirão a parte das cerimónias em honra da Santissima Virgem Peregrina, cuja Imagem milagrosa se encontra de visita á Nobre Cidade. A's 13 horas—Almoço na estamada Penão Bagoeira. A meio do repasto, o nosso Assistente Cultural, Sr. Alberto Leal, numa breve allocução, agradecerá aos dignos representantes da imprensa local, pelo valioso apele moral dispensado ao Grupo, dirigindo depois algumas palavras de elogio e louvor aos sócios que, leal e desinteressadamente, facilitaram e ajudaram os Directores deste Grupo, na sua árdua, espinhosa e ingrata missão de dirigir.

Em seguida a Directora e Fundadora deste Grupo, D. Maria da Glória Leal, collocará no peito da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Terres Matos, digna proprietária da conceituada Penão Bagoeira, uma medalha de prata, com a legenda DEDICAÇÃO. A's 16 horas—Partida para a Rainha de Ave—VILA DO CONDE,—berço de escritores, poetas, jornalistas, musicógrafos e marloheiros, onde se visitará a Igreja Matriz, etc. A's 20 horas—Remate da romagem, com um luto jandir, no acreditado Restaurante Moderno, no fim de qual, será cantado por 70 vozes e Hino

de D. Antonio Barroso. A's 22,30 horas—Regresso ao Porto da caravana autoniana, com passagem final á entrada da Rua Alexandre Herculano.

A excelente fotografia que inserimos na 1.<sup>a</sup> pagina, é reprodução dum quadro a óleo, e fol-nor, gentilmente cedida pela Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Glória Leal, a quem pertence. Agradecemos.

## INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Barcelos no mez de Agosto

Em 7 de Agosto de 1515 D. Manuel I deu foral novo a Barcelos.

—Em 31 de Agosto de 1918, faleceu no Porto o Santo Bispo D. Antonio Barroso.

—Em 30 de Agosto de 1928 foi elevada á categoria de cidade a notavel e antiga vila de Barcelos.

—Em 30 de Agosto de 1933 foi considerada zona de Turismo não só a cidade de Barcelos, mas também todo o seu vasto concelho.

Homens incommensuráveis já se havia ha 50 anos

Não é a falta de assunto que nos leva hoje a derivar a nossa rotina para outra diferente da que ha tempos temos talhada, mas a variedade de certas coisas que nos anunciam para ahí, despertando-nos a vontade de trasladar dos cadernos mensais de Estatística e Informação do Instituto do Vinho do Porto, n.<sup>o</sup> 56 de Agosto de 1944, a transcrição que o nosso colega «Cardeal Saraiva» também fez no seu

# IMAGEM PEREGRINA DE NOSSA SENHORA DE FATIMA EM BARCELOS

Barcelos—a nossa progressiva e donairoza cidade, para nós, a mais linda e encantadora Terra de Portugal—prepara-se activamente para receber com galhardia e solenidade a milagrosa Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fatima, que chegará á Rainha do Cávado pelas 22 horas do dia 1 do proximo mês de Setembro, vin-la de Viana do Castelo.

A Camara, conjuntamente com a Comissão executiva das Festas em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fatima, não se tem poupado a arduos trabalhos para que a Imagem de Nossa Senhora—Padroeira de Portugal—seja recebida triunfalmente.

Povo crente do nosso concelho e dos concelhos circunvisinhos, unidos como um só homem, e trabalhando para o mesmo fim, devemos comparecer nesse dia na Avenida de Paulo Felisberto da Fon-

n.<sup>o</sup> 1562 de 2 do corrente, do que pedimos vénia:

Cópia fiel dum prospecto de ha 50 anos

Segundo temos, foi mandado distribuir por Manuel Fernandes, da Vila de Serã, ha 50 anos, o interessante prospecto que segue:

«MANUEL FERREIRA, sru-gião rigedor, comerciante e agente de Interros. Respeitosamente informa as senhoras e cavalheiros que tira dentes sem esperar um minuto, aplica castiplasmas e salicilomos a baixo prego e vixas a 20 reis cada, garantidas.

Vende pelumas, cordas, certa calos, joanetes, sgos partidos, turgula barros uma vez por mez e trata das unhas ao ano.

Amola facas e tizoiras, apitos a 10 reis castigas frigdeiras e outros instrumentos musicais a pregos muito reduzidos.

Enxias gramaticas e discursos de manelras finas acim como cathecismo e ortografia, cantos e danças, jogos de sociedade e bordados. Perfumes de todas as qualidades.

Como os tempos vão mais, passo licença para dizer que comessei a vender galinhas, lena, porcos e outra criação. Camisolas, lenços, ratueiras, eschadas, pás, pregos, tejuelas, carnes, chourissos, e outras ferramentas de jardim e lavoirs, cigarrós pitrol, aguardente e outras matérias inflamáveis.

Hortalhas, fcutas, maxicas, lavatorios, pedras de amolar sementes, e loiças e manteiga de vaca e porco.

Tenho um grande surtimento de tapetes, corveja velas e phosferos e outras conservas como tintas, sbito, vinage, compro e vendo trapos e ferros velhos, chumbo e latão.

Ovos frescos meus, pajaros de canto como mochos, jamentos, plus grilos e deposito de vinhos da minha lavra.

Tasilhas, cubartores e todas as qualidades de roupas.

Ensino jigraphia, arithmetica, gymnastica e outras chinezissas»

# A FORTUNA. MODO DE A USAR

Conta uma fábula que duas raposas entraram de noite num galinheiro. Uma era nova e fogosa. Outra era velha e avara. Fizeram um grande desbaste. A velha comeu tamanha quantidade que lhe acarretou a morte. A nova comeu muitas galinhas, mas poupou algumas. Voltou ao festim. O dono esperava-a. Um tiro certoiro acobou-lhe a vida. Até aqui a fábula. Agora algumas considerações na sua applicação. Temos o dever de administrar bem o que nos foi concedido, mas uma só coisa é necessária—a parte espiritual—por que os bens materiais são dados por Deus, em acréscimo. Não quere isto dizer que não trabalhemos, empregando os meios licitos e razoáveis para os aumentar. No entanto há velhos e avaros que julgam faltar-lhes tudo ou poder vir a faltar. Empregam todos os meios, fazem muitos esforços para amontoar bens. Privam-se do necessário. Fazem economias excessivas. Miseros em socorrer os pobres, julgam-se caritativos na medida do razoável. Por fim a morte lança-os no túmulo. De que valeram tantos esforços para amontoar fortuna por aquela maneira! Os novos correm a trás dos bens terrenos, servindo-lhes todos os meios para os conseguir.

Empregam a intelligência, dom de Deus, os conhecimentos especiais, para enganar os menos peritos nos assuntos, em diferentes casos da vida. E vivem sossegados! Têm a consciencia embotada, dura, empedernida. Julgam tudo habilidade sua, para se justificarem. Apraz-nos, porém, verificar que há consciencias bem formadas, escrupulosas nos meios de que se servem para levar, honestamente, a vida. De que serve aos novos e fogosos, como a raposa, correr a trás dos bens que podem acarretar a desgraça final, a suprema desgraça! E aos velhos e avaros de que serve fazer do dinheiro um idolo, um deus que pode vir a ser um autentico demónio, para além do mundo, onde não é moeda corrente! Um amigo afirma que o dinheiro só serve para duas coisas: guardar e gastar. Guarda-o sem avareza e gasta-o no que é preciso, mas não é perdulário. Bem entendido.

Assim é que está certo.

Prof. Matias Martins Fernandes

seca (junto á Cadeia Nova), para recebermos condignamente a Mãe de Deus e de todos nós.

Os muitos milhares de crentes que devem ir esperar a Imagem Peregrina de Fatima não se esqueçam de, cada um, levar uma vélinha para, impunhando-a, incorporarem-se na magestosa Procissão de Velas que se dirigirá ao Largo Municipal onde o Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Camara—Dr. Mário Norton—Lhe dará as boas-vindas e oferecerá a «Chave da Cidade», em ouro e prata, com o Escudo do Concelho de Barcelos, oferta da Camara Municipal.

Depois deste acto, que deve ser imponentissimo e cheio de unção religiosa, seguir-se-á a Hora Santa, recolhendo, depois, a Imagem de Nossa Senhora á Igreja Matriz, onde ficará toda a noite exposta á veneração dos crentes.

No dia 2, ás 11 horas, magestosa Procissão que sairá da Igreja Matriz para o Campo da Feira, tomando parte o povo de todo o nosso concelho e dos circunvizinhos.

Logo que a Procissão chegue ao Campo da Feira, haverá Missa Campal e Benção dada pelo Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo de Braga.

A's 16,30 horas, a Imagem seguirá, procissionalmente, para Esposende.

gem seguirá, procissionalmente, para Esposende.

Lembramos ao Ex.<sup>mo</sup> Presidente da C. E. para mandar colocar altofalantes no Campo da Feira, afim de que os actos religiosos sejam ouvidos pelos crentes que devem ocupar todo aquele grandioso recinto.

O Ex.<sup>mo</sup> Vice-Presidente da Camara Municipal de Barcelos, em exercicio, pede-nos para lembrar ás Comissões das ornamentações, por onde passa a Imagem de Nossa Senhora de Fatima, para que, até terça-feira, dia 28, compareçam na Camara Municipal, para tratar de assuntos referentes á recepção a Nossa Senhora de Fatima.

Arraial Minhoto em Fão Promovido pelo «Grupo Amigos do Fão», hoje, pelas 22 horas, nos jardins do Bom Jesus, daquela linda e progressiva povoação, realiza-se um grandioso Arraial Minhoto, com fins beneficentes e abrandado pelo excoente grupo Musical Vimaranense—«Hino Louco». Agradecemos a gentileza do convite.

Festival no Rio Cávado O Club Desportivo de Barcelinhos realiza, amanhã, domingo, na sua piscina, provas de natação destinadas a Clubes populares e para as quais já foram a sua edição: Atlético Club de Barcelinhos, Sporting Club de Barcelos e JOC Sport Club.

O programa é o seguinte: 60 metros brugas; 40 m. costas; 60 m. livres; 80 m. livres; Estafetas 2x20 (Estilos) 40 m. costas (por nadadores do C. D. Barcelinhos) e Estafetas 4x20.

O festival terá inico pelas 16 horas, e a inserção encontra-se aberta na sede da Celestividade.

Ler a 4.<sup>a</sup> pagina

Associação Popular de Desportos Barcelense

Esta Associação leva a efeito um torneio intitulado «Taça Preparação» entre clubes populares, que terá início no próximo dia 26.

José Lobarinhas

Foi com regozijo que recebemos a visita deste nosso bom amigo e prezado assinante, considerado e importante negociante no Rio de Janeiro.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes: Até 30-12-1951, os Srs. : Hilário Marques, Padre Antonio J. Lopes Junior, João Marques da Rosa Machado, Francisco do Vale Cordelero, Alexandrino Pereira, Padre Manuel Rodrigues de Miranda, Florindo Baptista Ferreira de Sousa, Antonio Martins Baptista, Manuel Joaquim Gonçalves, Antonio da Rosa Machado, Domingos da Cunha Vilas Boas e as Casas do Povo de Lijó e de Vila Cova.

Até 30-8-1952, os Srs. : Antonio da Silva Araújo, (que deixou 10300 para o Povoal, e que agradeçamos), Manuel Martins e Hilário Gomes da Mota; até 30-7-1952, os Srs. Adelfino Fernandes Martins e José Joaquim Moreira; até 15-6-1952, o Sr. Augusto Correia; até 30-4-1952, o Sr. Paulo da Passos Figueiras (que fez o favor de pagar com 30300, e que agradeçamos) e, até 30-1-1952, a Sr.ª D. Maria do Carmo Peixoto.

Até 30-10-1951, o Sr. : Antonio Gomes da Costa; até 30-9-1951, os Srs. : Domingos Pereira da Quinta e Antonio Caetano Ferreira; até 30-8-1951, o Sr. Manuel da Costa Vaz Ferreira; até 30-6-1951, os Srs. : Antonio Alves Rodrigues, Eduardo Landolt, Antonio Teófilo de Carvalho e Manuel José Gonçalves.

DA AMERICA DO NORTH Até 30-6-1952, o Sr. Fran João Pereira DO BRAZIL Até 30-12-1949, e Sr. Augusto Cardoso de Miranda, de S. Paulo.

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Carlos Ramos.

Bons sucessos A Ex.ª Esposa do nosso amigo e Gosterrano, Sr. Antonio Fernandes Tomaz Lopes de Araújo, illustre Alferes de Artilharia, em Nova Lisboa, deu a luz uma formosa menina.

Doentes Está gravemente enferma a Sr.ª D. Maria Teresa de Sousa, de 91 anos, proprietária, da Lama. Desçamos melhoras à veneranda senhora.

Padre Francisco Miranda Linhares Este jovem sacerdote e nosso amigo, foi colocado como Paroco de S. Fins do Tameil, freguesia do nosso concelho. Parabéns.

Novos assinantes Deram-nos a honra de serem assinantes deste semanário mais os Srs. Adelfino Fernandes Martins, de Aguiar; Manuel Martins, de Fão e a Sr.ª D. Maria do Carmo Peixoto, de Castanheira da Pera.

CASA—VENDE-SE No Campo 5 de Outubro, n.º 8, 9 e 10, nesta cidade. Falar com o Solicitador Armindo Miranda.

PELA IMPRENSA

Estrela do Minho Este nosso prezado colega que se publica em V. N. de Famalicão, completou 47 anos de existência, motivo por que felicitamos o seu illustre Director e nosso amigo, Sr. José Casimiro da Silva.

O Mundo de Aventuras Entrou ao 3.º ano de publicação o nosso estimado camarada—«O Mundo de Aventuras», interessante semanário que tem a sua Redacção em Lisboa e do qual é Director o distinto jornalista, Sr. José de Oliveira Cosme.

«O Mundo de Aventuras», todos os numeros, insere numerosas gravuras que são a alegria da rapaziada juvenil e, até, dos adultos. Parabéns.

Correio de Abrantes Com o numero publicado em 19 do corrente, completou vinte e cinco anos o nosso prezado colega—«Correio de Abrantes», semanário que, com brilho e vivacidade, defende o progresso da linda e importante cidade de Abrantes. Ao seu illustre Director, Sr. João Henrique Alves Ferreira, bem como aos seus colaboradores, «O Barcelense» envia cordéis felicitações.

O Comercio de Viveros Entrou no 23.º ano de publicação este nosso interessante colega defensor do Comercio retalhista de viveros que se publica, quinzenalmente, em Lisboa. Parabéns.

Jornal de Lousada Este bem redigido colega entrou no 45.º ano de existência, motivo por que o felicitamos.

OBITUÁRIO

Luiz Horta No dia 18 do corrente, em casa de seu genro, na Avenida Alcaide de Faria, desta cidade, faleceu o Sr. Luiz d'Anunciação Horta, de 71 anos, Empregado Municipal, aposentado, natural de Bragança, marido da Sr.ª D. Beatriz Augusta Horta e sogro do nosso amigo e assinante, Sr. José Alves Carneiro, estimado Capitalista.

FESTIVIDADES

Em Barcelos Hoje e amanhã, conforme já anunciamos, um grupo de activos Motoristas da nossa progressiva terra, leva a efeito importantes festejos em honra de S. Cristóvão. Hoje, à noite, depois da novena, ha grande arraial, sendo iluminadas a luz electrica os formosos jardins das Obras e das Barrocas e queimar-se-á uma sessão de fogo de artifício. Uma banda de musica abrihanta este festival. O Largo da Calçada encontra-se embandeirado.

Amanhã, realizar-se-á a magestosa Procissão, com o andar de S. Cristóvão, que será acompanhado por todos os Automoveis, Motocicletas e Bicicletas motorizadas do concelho. Ao chegar o cortejo ao alto da Franqueira, haverá Missa, Sermão, etc.

Em Santa Eulalia Nesta linda freguesia do nosso concelho, hoje e amanhã, realizam-se festas à Senhora das Aguas Santas, milagrosa imagem que tem numerosos devotos.

Hoje, à noite, ha grande Procissão de Vela e, amanhã, Missa solene, Sermão e magestosa Procissão. Esta festividade é abrihantada pela afamada musica de Barrozeiras.

Atenção Jacinto de Sousa, proprietário, de Carapeços, freguesia do concelho de Barcelos, e Procurador de José Afonso da Silva, da freguesia de Cossourado, também deste concelho, vem, por este meio, avisar todos os credores desse cidadão para, até ao dia 15 de Setembro de 1951, apresentarem os respectivos documentos que provem essas dividas.

Al fica o aviso para os devidos efeitos da Lei. Carapeços, 25 de Agosto de 1951. JACINTO DE SOUSA Casa—fluga-se Enfrente a S. João de Deus. Informa a redacção.

MIGUEL ADOLFO ALVES DE OLIVEIRA

Ocorre no próximo dia 31 o primeiro aniversário do falecimento do nunca assás chorado Sr. Miguel Adolfo Alves de Oliveira. Por tal motivo, a Sr.ª D. Carolina Ferreira de Azevedo Oliveira, dedica-



da esposa que foi do saudoso finado, lhe manda celebrar uma missa ás 8 horas do mencionado dia, na Igreja paroquial de Choroente.

E' de esperar a comparação, ao piedoso acto, de todos os que foram amigos e admiradores do Sr. Miguel Adolfo—o que antecipadamente se agradece.

Diversas

Deram-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, nesta redacção, os nossos respeitáveis amigos, Srs. Dr. Augusto Monteiro, antigo Ministro da Justiça e illustre Juiz Conselheiro do Tribunal Administrativo, aposentado; Dr. Ildio Joaquim Nunes de Oliveira, illustre Vice-Presidente da nossa Municipalidade; Dr. Camillo Garcia de Araújo, distinto Médico; Padre João Pereira Linhares, Antonio Rodrigues de Carvalho, intelligente Construtor Civil Diplomado, Padre Filipe Montenegro, Manuel José da Costa Salgueiro, antigo Industrial, Manuel Ferreira Teles, Industrial, Manuel Antonio da Silva Miranda e João José Miranda, proprietários, a Manuel Ramos de Figueiredo, Electricista.

—Ainda de passar merecidas férias, encontra-se na Quinta de S. José de Fribros, em Viatodos, o nosso respeitável amigo e distinto colaborador, Sr. Nicolas Walker Gouveia, intelligente Professor Linceu. —Encontra-se na sua linda vivenda—«Vila Alitea»—de Arcoselo, e nosso estimado assinante e amigo, Sr. Engenheiro Carneiro Fogaça Guimarães. —Acompanhado de sua Ex.ª Família, está na sua interessante «Casa da Capela», em Viatodos, o nosso preclaro amigo e illustre colaborador, Sr. Comendador Matias Lima, distinto Escriitor e mavioso Poeta.

—Com sua Família está a veranejar na praia da Figueira da Foz, o nosso amigo e assinante Sr. Paulino Joaquim Rodrigues, considerada Negociante. —Está na praia de Fão, o nosso amigo, Sr. Antonio Miranda de Andrade, sua Esposa e filhos. —Acompanhado de seus filhos, partiu para a Povoal de Varzim, a Sr.ª D. Maria do Carmo Azevedo Fontes. —Esteve em Espinho o nosso amigo, Sr. Manuel Maria Fernandes de Sousa. —Acompanhado de sua dedicada, Esposa, regressou do Gerês o nosso amigo, Sr. Mario Campos Henriques, illustre Gerente da Fabrica TEBE, desta cidade.

—Encontra-se na sua magnífica «Quinta do Cruzeiro», em Gilmonde, o nosso amigo e assinante, Sr. Dr. Duarte Nuno de Lima e Silva Gomes Barreto, illustre Secretário do Ex.º Ministro do Interior. —Com sua dedicada Esposa, regressou da Povoal de Varzim, o nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Seidim. —De visita a sua familia está nesta cidade, o nosso amigo e assinante, Sr. Dr. Rogerio de Sousa Nunes e Ex.ª Esposa.

A quem compete Informam-nos que, no Rio Cávado, para os lados de «Poço da Soeira», certos individuos têm lançado bombas de dinamite, para matarem os peixes. Providencias, pois. AGENTE Para venda de Malhas, de preferencia com alguns conhecimentos do artigo. Boa commissão. Esta redacção informa.

Exames

Na Universidade do Porto, a menina Ana Fernandes da Silva, extrema sobrinha do nosso amigo e distinto colaborador Sr. Professor Matias Martins Fernandes, fez exame de aptidão á Faculdade de Medicina, obtendo honrosa classificação para os seus dezasseis anos, a caminho dos dezassete. Muitos parabéns.

—No Liceu de Braga, obtendo honrosa classificação, concluiu o 8.º ano a menina Maria Teresa da Silva Azevedo, simpática filha do nosso amigo, Sr. Manuel Vieira Azevedo, considerado Negociante na nossa praça. Parabéns.

—Fizeram exame de admissão ao liceu, obtendo honrosa classificação, os meninos Antonio Carvalho da Silva e Maria Alcina Carvalho da Silva, filhos do nosso amigo, Sr. Antonio Maia da Silva e netos do nosso também amigo e assinante, Sr. Francisco da Costa Carvalho. Parabéns a todos.

Parabens

Damo-los, muito sinceros, á Sr.ª D. Maria Clara Faria Pimenta de Castro, por ter concluido, com honrosa classificação, o Curso da Escola Normal para Professora de Instrução Primaria. Também está de parabens seus extremos Pais e nossos preclaros amigos Sr. Rodrigo Pereira Pimenta de Castro, digno proprietario da Farmacia de Vila Seca, e a Sr.ª D. Maria Elisa da Costa Faria Pimenta de Castro.

Cristelo, 21-8-951

Partem no proximo dia 31 para o Brasil os nossos prezados amigos Srs.: Valentim Candido Miranda dos Santos e Horácio Miranda de Sá, embarcando em Leixões no Paquete «Portugal».

Prometendo não os esquecer, pois de contrario seriamos ingratos, desejamos-lhes uma boa viagem com um abraço de muitas felicidades além Atlantico.

—Reis grande entusiasmo entre todos, prometendo ser um dia dos de maior fé e devoção, a vida da Imagem de Nossa Senhora de Fátima a Barcelos, no proximo dia 1 de Setembro. Se todo o vasto e crente concelho de Barcelos se ha-de fazer representar por muitos devotos de Cristelo há-de exceder todas as outras terras, pois o amor á Senhora de Fátima, é entre nós muito grande. Sem duvida que esse belo dia há-de ficar gravado em doirdades caracteres em todos os corações, e horas de fé nunca vividas há-de nos prender a Nossa Senhora. Como Peregrina, vai percorrendo a sua Pátria, o que já fez ao mundo inteiro, abençoando sempre os seus amados filhos.

Recebamos, pois, com o maior Jubilo Aquela que é tão exalta, tam boa e tam terca Mãe. C.

FEBRES MALARICAS NA HISTORIA

Em todos os séculos a febre tem sido uma praga da humanidade. Assim se encontra em vários textos do Velho e do Novo Testamento a palavra febre. Em vista das condições naturais do país, rico em paus e mosquitos, que tem um clima quente, pode-se supor que a malária destas noticias sobre febres se redra á malária.

Também em outras partes do mundo já se fala em tempos da antiguidade que indicam malária. Assim o célebre pintor, Albrecht Durer visitou, no principio do século 16 a provincia holandesa de Zelanda e éle escreve no seu diário que desde o dia 14 até ao 21 de Abril de 1511 foi atacado por uma febre violenta, acompanhada de grande fraqueza, indolência geral e dores de cabeça.

Coisa semelhante encontramos num poema do poeta popular holandês «O pai Cates» que no século 17 dedicou um canto plangente prolixo á febre que o atormentava com certa regularidade. E' bem possível que se trata também aqui de um ataque de malária.

Poetas contemporaneos não esqueceriam tal canto plangente, pois apesar de ainda reinar a malária, existe um remédio eficaz para lutar contra esta doença, a saber: a quinina. Uma dose diária de 400 mg. de quinina na estação de malária, a titulo de profilaxia e uma dose de 1-1.3 gramas de quinina durante 5-7 dias, a titulo de remédio contra um ataque de febre, são os preceitos da parita Commissão de Malária, secção da antiga Sociedade das Nações, recomendados no relatório que publicou em 1938.

CARREIRA DE CAMIONETE por VILA COVA

Mais uma vez, chamamos a atenção da Ex.ª Camara, do Gremio do Co-

mercio e do Gremio da Lavora, para se interessarem, mas a valer, para que o Conselho Superior de Viação autorize a «Empresa Linhares», a fazer carreiras diarias de Camionete pelas freguesias de Curvos, Palmeira, Vila Chã e Vila Cova, até Barcelos.

E' uma petição justissima e de grande interesse comercial e agricola para a nossa cidade, por isso, áquelas Entidades, juntamente com as respectivas Juntas daquelas freguesias, compete instar com o Conselho Superior de Viação para dar satisfação aos pedidos.

Barcelos espera que seja dada solução satisfatoria á justa petição feita á tanto tempo.

Pelas Forças Vivas de Vila Cova, foram-nos apresentados cumprimentos de agradecimento pela campanha que este semanário tem feito em prol' daquele justo pedido, gentileza que agradeçamos.

—Das dignas Juntas de Freguesia de Curvos, Palmeira e de Vila Chã, recebemos o officio que segue:

Curvos, 11 de Agosto de 1951

...Senhor Director de «O Barcelense»—BARCELOS.

As Juntas de Freguesia de Curvos, de Palmeira do Faro e de Vila-Chã, concelho de Espinhos, vêm unânime e muito respeitosamente agradecer a linal inserta, no Jornal que V... muito dignamente dirige, em que houve perfeita visão de que indubitavelmente tem muito de utilidade para e bem geral, sugerido que a carreira de camionete, entre Espinhos e Braga, tenha passagem pelas referidas freguesias e por Vila Cova, concelho de Barcelos. A sugestão é de interesse geral e oportuna no actual momento, em que urge solucionar os mais importantes problemas que se prendem com o progresso e a economia das povos destes dois concelhos, agora nomeadamente aquele, cuja solução pode permitir-lhes, sem duvida, mais assiduas e rápidas communições.

E convencionamos de que a velha e tão justissima aspiração de gente laboriosa e ardida destes meios rurais seria uma realidade, conjugando-se as forças e boas vontades, tal como o prezamos «O BARCELENSE» ao lançar-se em tão útil como simpática campanha, a qual sempre continuará e que presumivelmente será intensificada por colaboração da Imprensa diária, ferreada por seus sollicitos correspondentes, sobretudo por aqueles a quem o assunto já despertou interesse.

E ainda, para tão almejado bem destes povos que as Camaras Municipais de Barcelos e Espinhos têm sob a sua jurisdição, contamos com o valioso consórcio destes organismos e com a melhor vontade da prestante e conciliada «Empresa Linhares», pois sem faveles communições, por meio deste generoso de transporte, entre as terras e os mercados de distrito, tornar-se-iam mais vastas e necessárias as transacções a effectuar e, por conseguinte, facilitar-se-ia em tanto, economicamente, a vida destes meios. Lembrem-se agora, ainda que de passagem, as facilidades de que, em outros tempos, dispunham estas terras, hoje, por inercia ou olvido, condenadas a isolamento, no que diz respeito a transporte.

No nosso tempo, outras gentes não prescindem do indispensavel para um mais facil intercambio de relações que urge manter intensamente, dado que no momento presente as obrigações que a evolução da vida impõe, implicam tarefas penosas e breves, dentro de todos os sectores de actividade onde os povos, em labor, necessitam de lançar mão de todos os meios proporcionados á vida, em conformidade com o tempo e as circumstancias.

Como membros das referidas Juntas de Freguesia, confessamos-nos, em nome do povo que representamos, inenunciavelmente reconhecidos á Imprensa barcelense, a quem agradeceremos o nosso incondicional apoio que é extensivo a todos quantos, interessados por este objectivo, queiram effectuar a colaboração para que seja dada solução ao problema em causa, da qual devem resultar vantagens sem larga projecção economica para esta zona isolada e a mais populosa, abrangida pelos dois concelhos.

Agradeçimentos, os presidentes das Juntas de Freguesia: de (Curvos) pelo Presidente—o secretario—Antonio Gonçalves Lima Junior; de (Palmeira), João Martins Gomes dos Santos; e de Vila-Chã, Albino Gonçalves Nova Junior.

Estas dignas Entidades nada têm que nos agradecer, porque «O Barcelense» só cumpre com o seu dever, a bem da região.

PETROLOLEO especial, próprio para motores de rega, VENDE CORREIA & CARDOSO—BARCELOS

# SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA  
PASTELARIA ARANTES  
TODOS OS DIAS, FRESCOS.

## AOS SNRS. LAVRADORES

Queréis obter boas produções?

Regai com grupos MOTO-BOMBAS

### ESCOL

Não comprem sem consultar os nossos preços

Representante em Barcelos:

MANUEL PEREIRA DA QUINTA

## Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,

ACIDENTES DE TRABALHO, E PES-

SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

### Pinheiros

Vende, em Barcelinhos,  
Fernando Faria Figueiredo.

### Paratelo 38

Não se trata do paralelo da Coreia mas sim de um doce que a PASTELARIA ARANTES fabrica e vende a 1400.

É muito bom para se tomar com chá, café, leite, vinhos brancos, tinto e do Porto.

Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou à tarde o lanche coma PARATELOS e verá como gosta.

### LAURINDA DA SILVA VIEIRA Parteira e Enfermeira

Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra.

Rua da Madalena, n.º 10

## CALDAS DO EIROGO

Telefone 8286

Sulfúreas Sódicas—Hiposalinas—Fortemente radioactivas

«São estas águas (Eirogo) das mais ricas em mineralização deste reino».

Dr. J. J. Silva Pereira Galdas  
Lente de Quimica

«E tais são as águas que a maior parte dos doentes tem por principal remédio às suas teimosas enfermidades, e por motivo das quais, em último recurso, as procuram e empregam. E que curam é caso averiguado e incontestável».

Prof. José Júlio Rodrigues  
Lente da Universidade de Lisboa

«Se estas águas fossem em um reino que tivesse autoridades mais solícitas, seriam famosas em toda a Europa».

Dr. Augusto A. Barbosa  
Pinho Leal

Chernovickz, Schiapa de Azevedo e Guilherme Klass (da Prússia), tecem-lhe os melhores leuores  
PREMIADAS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PARIS—1866

Insustituíveis nos tratamentos de: Reumatismos, doenças de pele, do aparelho respiratório (rinites, faringites, laringites, bronquites), do tubo digestivo (gastrites, colecistites entero-colites), nervites, sífilis, escrofolismo, hipertensão arterial, hemiplegias, doenças de senhoras, etc.

Direcção cênica do Dr. Mário de Queiroz (médico hidrologista)

Com ligação diária para os principais centros do Norte do País—Garagem Linhares

### ESCRITORIO

Aluga-se um, na Rua de S. Francisco, n.º 10, desta cidade.

Informa esta redacção.

### AOS SNRS. LAVRADORES

José Gonçalves da Fonseca, mais conhecido por José do Faial, industrial diplomado, do lugar da Cadeia Nova, declara ao publico que tem para alugar motores para rega, com 150 metros de canos para elevação.

Também aluga maldadeira para milho, centeio, trigo, aveia, etc., por preços módicos.

Para mais esclarecimentos, podem dirigir-se aos Snrs. Justino Pereira Martins, nesta cidade, ou Antonio Moreira, com estabelecimento de mercearia, no lugar da Cadeia Nova.

### ARRENDAR-SE

Casa muito bem situada, na Freguesia de Vila Frescainha S. Martinho, com luz electrica, quarto de banho, agua de poço, tanquinho para lavar e pequeno quintal. Bons baixos, cinco compartimentos e distante da estrada que vai para Espouso de uns 500 metros.

Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

## CANDIDO DIAS, L.<sup>DA</sup>

Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros  
Ordens de bolsa

### REPRESENTANTE EM LISBOA

Procuram-se 2 ou 3 boas representações para serem devidamente trabalhadas nos armazens ou retalho desta praça, etc. Referencias á disposição. Visitando breve essa cidade, tratará pessoalmente.

Resposta a A. Rosa Silva Pedroso—Praça Dr. Jacinto Nunes—8, 2.º esquerdo—(Morais Soares) LISBOA.

### A JUROS DA LEI

Emprestam-se, sob hipoteca, 150:000\$00.

Informa esta Redacção.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvação), nesta cidade.

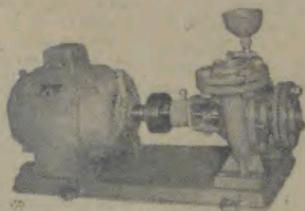
### AVISO IMPORTANTE

Respondendo á declaração publicada no ultimo numero deste Jornal (de 18-8-1951), feita por Manuel Alves da Silva Ramos, mais conhecido por «Mananaca do Função», da freguesia de Palme, deste concelho, Evaristo Bernardino da Costa, abaixo assinado, declara que não fez o pagamento por ser conta aumentada. Ele recebeu a quantia de 300\$00 a 500\$00 escudos, que foram entregues a parente do mesmo queixoso.

Palme, 20 de Agosto de 1951. Evaristo Bernardino da Costa

## GRUPOS BOMBAS

Aos melhores preços



Consulta:

ELMA, L.da

Rua Sá da Bandeira, 562—4.º—PORTO

### ARMAZEM

Aluga-se um, nos baixos da Casa da Sr.ª D. Henriqueta Cibrão, na Rua Dr. Manuel Pass, 40—Barcelos.

Quem o pretender, queira falar com a sua proprietaria, na mesma.

### AVISO

O carro de Praça—J D—10-35, do qual era condutor Manuel Barroso de Araujo, agora é o seu irmão Vitorino Barroso de Araujo, que espera a continuação das prezadas ordens dos clientes.

Pode ser chamado ao telefone 8407, a qualquer hora, ou no «PEREIRA DA AVENIDA», onde se resolvem todos os assuntos referentes ao mesmo carro.

### DINHEIRO

Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei.  
Informa esta redacção.

Chapelaria Rialto  
PASSA-SE  
BOAS CONDIÇÕES

ANGARIADORES  
DE SEGUROS  
PRECISAM-SE

Carta á Redacção, á «Seguros».

Dr. Joaquim Reis

Médico-Dentista

Ausente durante o mês de Agosto.